



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO
DAS MEDIDAS MINIMIZADORAS DOS IMPACTES
DURANTE A FASE DE CONSTRUÇÃO DA
BARRAGEM DO CEREJO**

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gilberto Pereira Lopes

—◆—
CASTELO BRANCO

2000

Índice

Agradecimentos	IV
Resumo	V
Abstract	VI
Índice	VII
Lista de quadros	X
Lista de figuras	X
1. Introdução	1
2. Revisão Bibliográfica	3
2.1. Avaliação do Impacte Ambiental	3
2.2. Avaliação dos Estudos de impacte Ambiental	5
2.2.1. Entidades Envolvidas no Processo de Avaliação Impacte Ambiental	7
2.2.2. A Qualidade Actual dos Estudos de Impacte Ambiental	8
2.3. Execução do Projecto e Acompanhamento da Obra	9
3. Descrição Geral da Área	13
3.1. Geomorfologia	13
3.2. Clima	14
3.3. Qualidade Ambiental	15
3.3.1. Qualidade do Ar	15
3.3.2. Qualidade da Água	16
3.3.3. Ruído	16
3.4. Hidrologia	16
3.5. Solos	17
3.6. Ocupação Cultural	17
3.7. Flora	17
3.8. Fauna	18

3.8.1. Mamíferos	18
3.8.1.1. Lontra	18
3.8.1.2. Toirão	18
3.8.1.3. Toupeira de Água	18
3.8.1.4. Lobo	19
3.8.2. Peixes	19
3.8.3. Aves, Anfíbios e Répteis	19
3.9. Factores - Sócio Económicos	19
3.10. Paisagem	20
3.11. Áreas com regulamentação específica	20
4. Descrição do Projecto	21
4.1. Descrição Geral	21
4.2. Barragem e Órgãos Anexos	22
4.3. Acessos	26
4.4. Estaleiros	27
4.5. Materiais de Construção	27
4.6. Execução das obras	27
4.7. Exploração do Empreendimento	28
5. Análise do EIA do Aproveitamento Hidroagrícola de Cerejo	28
5.1. Descrição do Projecto	29
5.2. Descrição da Situação de Referência	31
5.3. Identificação e Avaliação dos Impactes Chave	31
5.4. Alternativas e Mitigação	33
5.5. Comunicação de Resultados	34
5.6. Resumo Não Técnico	34
5.7. Conclusão da Avaliação do EIA	35
6. Controle Verificativo da Implementação das medidas minimizadoras	35
6.1. Geomorfologia	36
6.2. Clima	38
6.3. Solos	39
6.4. Hidrologia e Qualidade da Água	39
6.5. Qualidade do Ar	41

6.6. Flora	41
6.7. Fauna	43
6.8. Ambiente Sonoro	44
6.9. Factores sócio - económicos	44
6.10. Paisagem	44
7. Estudo dos elementos recolhidos resultantes da verificação das medidas minimizadoras	46
7.1. Análise do grau de implementação das medidas minimizadoras	47
7.2. Avaliação da percepção de concretização das medidas minimizadoras	50
7.3. Comparação do grau de implementação das medidas com o grau de concretismo das medidas minimizadoras	52
8. Considerações Finais	53
Bibliografia	55

Anexo 1

Fotografias

Anexo 2

Legislação

Anexo 3

Cartas e Plano de trabalhos

Resumo

Este trabalho foi elaborado, com o objectivo de, mediante as medidas minimizadoras expressas no EIA, avaliar o seu grau de concretização no terreno, durante a fase de construção.

Para que isso fosse possível, houve que numa primeira fase, efectuar uma avaliação do EIA, a qual se baseou nas leis e directivas vigentes na Comunidade Europeia. A metodologia utilizada para esta avaliação foi desenvolvida no Centro de Avaliação de Impactes Ambientais da Universidade de Manchester por Lee & Colley (1992).

A segunda fase consiste na verificação da implementação das medidas minimizadoras no terreno, tendo para isso sido elaborada uma listagem de todas as medidas minimizadoras.

O objectivo da terceira fase, foi elaborar um tratamento estatístico dos dados resultantes da verificação das medidas de implementação. Como resultado deste tratamento, verificou-se que só cerca de 27% das medidas minimizadoras foram totalmente implementadas, verificando-se que a maioria das medidas foram tidas em conta, mas não totalmente implementadas.

Perante estes resultados verifica-se que ainda existe um grande desfasamento entre medidas apresentadas no EIA e medidas realmente implementadas no terreno.